

**O USO DO ITEM ATÉ COM VALOR ARGUMENTATIVO
EM TÍTULOS DE REPORTAGENS
NO PERÍODO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL BRASILEIRA
DE 2010**

Simone Dornelas de Carvalho (UFMG)
dornelascarvalho@bol.com.br

Este estudo procura abordar o item “até” em suas ocorrências de estruturas polifônicas com sentido argumentativo a partir de uma abordagem enunciativa. Nesse sentido, é levado em conta o conceito de polifonia segundo a teoria de Bakhtin (2006) e Ducrot & Carel (2009). Além disso, são explicitados os usos de até na perspectiva da Gramática Normativa de Cunha & Cintra (2001), perpassando por alguns autores que refutam o modelo tradicionalista como Perini (2001) e Melo (1981). Por conseguinte, desenvolve-se uma análise do item até em suas regularidades que constituem a argumentatividade inscrita na própria língua à luz da abordagem enunciativa de Guimarães (2009). No presente trabalho, são utilizados dois títulos de reportagens *online*, acerca do processo eleitoral brasileiro no segundo turno de 2010, envolvendo a disputa à presidência entre a candidata do PT, Dilma Rousseff, e o candidato do PSDB, José Serra. Nesse íterim, as manchetes exibem o “suposto apoio” do papa ao candidato peessedebista em que o locutor põe em cena outros enunciadores, evidenciados pela presença do item “até”. Sob a égide dos estudos da semântica da enunciação, conseguem-se visualizar nos enunciados as marcas linguísticas constituídas pelo item “até” que demonstram o discurso polifônico, o qual envolve a presença do locutor, responsável pelo enunciado, e seus enunciadores que marcam certo modo de garantir o dito. Ademais, consegue-se evidenciar que o item “até” pressupõe uma escala de valores que depende da intenção do locutor.